

Número Temático: Etnomatemática em seus diversos olhares, percepções e ações

Marco Aurélio Kistemamnn Júnior 

Pesquisa de Ponta-Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF/ Juiz de Fora, MG

Cassio Cristiano Giordano 

Universidade Federal do Rio Grande-FURG/ Rio Grande do Sul, RS

Olenêva Sanches Sousa 

Secretaria da Educação do Estado da Bahia/ Salvador, BA

Organizadores/Editores deste número temático da revista “Com a palavra, o professor”

Inicialmente, com a publicação deste número temático histórico sobre ações, pesquisas e teorizações sobre temas da Etnomatemática, precisamos agradecer aos autores que escolheram a revista *Com a Palavra, o Professor* para submeter seus artigos com uma diversidade de temáticas etnomatemáticas em diversos contextos sociais e culturais. Nossos agradecimentos aos Editores Irani Parolin e Claudinei Sant’Ana pelas orientações editoriais para que os artigos fossem finalizados após os pareceres.

Neste número o/a leitor/a terá acesso aos textos de pesquisas e narrativas de grande parte dos maiores pesquisadores em atividade na Educação Matemática brasileira que tem se debruçado e investigado os diversos contextos etnomatemáticos, com metodologias variadas e em variados contextos sociais e culturais.

Ao longo do número temático o/a leitor/a terá acesso aos estudos etnomatemáticos para: (i) práticas de inclusão; (ii) relativos às práticas de economia solidária; (iii) abordando diversos contextos profissionais locais e globais; (iv) com teorizações e propostas para a ocorrência de paz e justiça social; (v) execução de propostas em diversos níveis pedagógicos com propostas educativas e antirracistas; (v) propiciar abordagens em diversos contextos culturais até então subalternizados e silenciados; (vi) realização de práticas inspiradas nas ideias de Ubiratan D’Ambrosio para formação de professores a partir do Programa Etnomatemática; (vii) possibilitar reflexões sobre o olhar do outro e seus saberes e fazeres etnoculturais e antropológicos de modo a romper as “gaiolas epistemológicas” que cerceiam o circular dos saberes.

Por fim, agradecemos a colaboração de todos o/as pareceristas, bem como a todos os colaboradores que, frequentemente, contribuem para perspectiva ímpar que a Revista continua a propagar, bem como a todo/as o/as educadores/as que se interessam em publicar nesta edição histórica na Educação Matemática brasileira.

Desejamos que os leitores se sintam estimulados a ler e desenvolver novos questionamentos, pesquisas, práticas e ampliações epistemológicas no campo vasto da Etnomatemática brasileira.

Juiz de Fora/MG, São Paulo/SP, Salvador/BA, dezembro de 2024.